ATA DA 35ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 10 DE JUNHO DE 2024.

PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS MUNIZ

1º SECRETÁRIO: VEREADOR ISNARD ARAÚJO

2º SECRETÁRIO: VEREADOR ARNANDO LESSA (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, ARNANDO LESSA, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CAROLINO, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ ANTONIO, JULIO SANTOS, KIKI BISPO, LEANDRO GUERRILHA, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCELO MAIA, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, SABÁ, SANDRO BAHIENSE, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Lei n.s 116/24 do vereador Maurício Trindade, 117/24 do vereador Alexandre Aleluia e 118 e 119/24 do vereador Randerson Leal; Projetos de Indicação n.s 87 e 88/24 do vereador Randerson Leal e 89/24 do vereador Marcelo Maia; Moções n.s 130 e 131/24 do vereador Marcelo Maia; e Requerimento de licença de vereador. Terminada a leitura do Expediente, o senhor presidente rebateu *fake news* segundo as quais, algumas lideranças, ligadas

a ele, apoiariam outro candidato a prefeito que não o atual prefeito Bruno Reis. Assinalou ser impossível lideranças do seu círculo apoiarem algum candidato que não fosse o prefeito Bruno Reis. Na **Tribuna Popular**, a senhora Iara Maria Alves da Cruz, do Conselho Regional da Psicologia (CRP 03), leu artigos da Lei que previa a atuação de profissionais de Psicologia e Assistência Social em escolas. Esclareceu que a atuação dos psicólogos, nesse âmbito, não era clínica. Distinguiu essa atividade conjunta, de psicólogos e assistentes sociais, de outras, inter-setoriais, também ligadas às escolas. Ressaltou a prevenção como base para a atividade de psicólogos e assistentes sociais nas escolas. Defendeu que as escolas promovessem ações contra o racismo e a exploração sexual de crianças, e em favor da inclusão. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, a vereadora Marta Rodrigues saudou a fala da oradora. Apontou urgência quanto ao cumprimento da Lei federal que estabelecia Psicologia e Assistência Social nas escolas, e destacou a importância dessa ação multidisciplinar. Pediu ao senhor presidente que atuasse pela regulamentação da Lei federal. O vereador Augusto Vasconcelos lembrou o seu Projeto de Indicação para a implementação do que era previsto na Lei federal sobre Psicologia e Assistência Social nas escolas. Defendeu concurso para que esses profissionais fossem inseridos nas unidades de ensino e expressou estranhamento com um Edital de concurso da Educação municipal que não previa tais cargos. Expôs sobre a questão da saúde mental, a qual relacionou ao desemprego existente na Cidade. No **Pinga-Fogo**, o vereador Cláudio Tinoco informou o anúncio, pela Prefeitura, da Escola de Música e Artes, um centro de formação de músicos, o qual receberia o nome do falecido maestro Letieres Leite. Destacou se tratar de um grande empreendimento cultural e explicou que seriam usados imóveis da Praça Cayru. Relatou atividades musicais às quais estivera presente, pontuando que Salvador era uma cidade musical. Explicou que, para a Escola de Música e Artes, seriam investidos 80 milhões nos imóveis e mais 30 milhões em equipamentos. Parabenizou o prefeito Bruno Reis e o secretário de Cultura Pedro Tourinho, e informou parceria entre a Prefeitura e uma entidade de

renome na atuação cultural. A vereadora Marta Rodrigues comentou sobre os protestos, pelo País, contra a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos terrenos de praia, os quais, em Salvador, ocorreram na Praia do Buracão, onde ela estivera. Destacou o prejuízo da urbanização exagerada e da privatização nos terrenos de praia, apontando que isso feria o direito à cidade. Criticou a Prefeitura, afirmando que ela realizava uma gestão dissociada do interesse popular e desrespeitava a legislação. Assumiu a Presidência o vereador Isnard Araújo. Foi votada e aprovada a licença do vereador Joceval Rodrigues (4 de junho). O vereador Arnando Lessa comentou sobre a nova Lei, da CMS, que estabelecia o uso de sacos biodegradáveis nos supermercados. Criticou os donos de estabelecimentos que, visando ao aumento de lucros, passaram a vender tais sacos. Observou que esses mesmos estabelecimentos seguiam vendendo sacos plásticos tradicionais em suas gôndolas. Comentou sobre a possibilidade de alteração na nova Lei para que as lojas oferecessem uma opção gratuita de saco biodegradável. Relatou o constrangimento vivido por pessoas que, deixando de comprar os sacos, eram interpeladas por seguranças de lojas como se tivessem furtado os produtos comprados. O senhor presidente associou-se ao orador. O vereador Alexandre Aleluia contestou a ideia de que somente o estado poderia construir estradas, afirmando haver meios de a inciativa privada cumprir tal missão. Comentou sobre o seu Projeto de Lei para que empresas privadas realizassem a poda de árvores, o que seria feito com observância às normas ambientais. Expôs que esse modelo já existia na cidade de São Paulo. Nas **Representações Partidárias**, pela Liderança do Governo, o vereador Duda Sanches anunciou Projeto de Indicação para a Prefeitura criar um restaurante popular em São Cristóvão. Mencionou a condição de carência em que viviam moradores desse bairro e afirmou a necessidade de a Prefeitura prestar-lhes apoio. Pela liderança da Oposição, o vereador Randerson Leal registrou a presença de candidato à Prefeitura de Itiúba. Contou ter estado na entrega, pelo Governo do Estado, do Centro Têxtil, no Uruguai, e destacou a geração de empregos que isso

traria. Elogiou uma ação da Prefeitura na área de esporte, porém apontou o desrespeito, nisso, a Projeto de Indicação seu que previa a mesma medida, o que considerou uma injustiça com o trabalho da CMS. Criticou os empresários que vendiam sacolas biodegradáveis nos supermercados. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente Isnard Araújo declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO